RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Tereza Cristina se posiciona como terceira via na disputa pela presidência do Senado Federal

Senadora mantém candidatura após reunião sem acordo com Rogério Marinho; eleição será em 1º de fevereiro

A articulação da oposição para unificar uma candidatura contra a reeleição de Davi Alcolumbre (União-AP) à presidência do Senado não obteve êxito. Com isso, a oposição deverá apresentar dois nomes na disputa: Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição na Casa, e a senadora Tereza Cristina (PP-MS).

Os dois senadores se encontraram na semana anterior na tentativa de que um deles abrisse mão de sua candidatura, conforme informações de fontes próximas aos negociadores. Contudo, o encontro não resultou em acordo entre as partes.

Marinho realizará o lançamento oficial de sua candidatura na quarta-feira (4), enquanto Tereza Cristina prefere manter sua candidatura em articulações nos bastidores. O pleito está marcado para 1º de fevereiro.



Senado inicia hoje análise da PEC da Segurança com impasse sobre maioridade



Gilmar vê falhas na condução do TSE e diz que colegiado garantiu eleições



Conforme seus apoiadores, a senadora se apresenta como uma alternativa intermediária entre o candidato situacionista Davi Alcolumbre e o oposicionista Rogério Marinho. Essa estratégia visa posicioná-la como uma opção equilibrada na disputa.

Embora integre a oposição, a candidatura de Tereza Cristina é interpretada por diversos senadores como um perfil com maior capacidade de diálogo com os diferentes setores da Casa, inclusive setores governistas. Os seus defensores estimam que, diversamente de Marinho, ela teria maior facilidade para atrair partidos do Centrão que resistem a Marinho, mas que também não desejam a permanência de Alcolumbre no comando.

Segundo relatos de seus assessores próximos, ela pretende sustentar sua candidatura pois recusa tanto a paralisação da pauta de impeachment contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) sob Alcolumbre, quanto a priorização dessa agenda no Senado a partir de 2025, como preconiza Marinho.

Tereza Cristina apoia o debate sobre impeachment de ministros, mas também considera fundamental a discussão de uma agenda abrangente de reformas econômicas no Congresso nos próximos meses.

De acordo com cálculos de seus apoiadores, nem Alcolumbre nem Marinho dispõem atualmente dos 41 votos indispensáveis para vencer a eleição. Há indicativos de senadores que constam nas listas de ambos os candidatos, o que mantém o resultado indefinido.

A tática de Tereza Cristina consiste em manter sua candidatura até a votação para fortalecer sua posição e, posteriormente, buscar convencer Marinho a desistir de sua candidatura e apoiá-la como alternativa ao candidato governista.